

DESTAQUES



Fundação Marques da Silva tem novos Órgãos Sociais

Encontra-se concluído o processo de constituição dos órgãos sociais da Fundação Marques da Silva para o triénio 2014/2017, cuja composição assegura a estrutura essencial dos anteriores mandatos. Estão assim designados:

Conselho Geral Prof. Doutor Sebastião Feyo (Presidente), Arq. ta Andrea Soutinho, Dr. Carlos Pinheiro Torres, Arq. to José Bernardo Távora, Prof. Doutor Francisco Barata Fernandes, Prof.ª Doutora Lúcia Rosas, Eng.º Manuel Baptista Barros, Prof. Doutor Mário Bismark, Prof. Arq. to Nuno Tasso de Sousa.

Conselho de Administração Prof.ª Doutora Fátima Marinho (Presidente), Prof.ª Doutora Fernanda Ribeiro, Prof. Doutor José Miguel Rodrigues, Prof.ª Doutora Graciela Machado, Dr. Rui Azevedo.

Conselho Científico Prof.ª Doutora Fátima Marinho (Presidente), Prof.ª Doutora Alice Semedo, Dr. João Vieira, Prof. Doutor Manuel Mendes, Dr. Manuel Real, Dr.ª Maria João Vasconcelos, Dr.º Odete Patrício, Prof. Doutor Pedro Alarcão, Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva, Dr. Silvestre Lacerda.

Conselho Fiscal Prof.ª Doutora Patrícia Teixeira Lopes (Presidente), Dr. Henrique Lacerda, representante do Revisor Oficial de Contas.

Projeto de recuperação da Casa-Atelier do Arquitecto José Marques da Silva em curso

A empreitada de recuperação da Casa-Atelier de Marques da Silva, parte integrante e nuclear do conjunto patrimonial onde se localiza a sede da Fundação Marques da Silva, com projeto da autoria do Atelier 15 está neste momento em curso, prevendo-se a sua conclusão para o segundo trimestre de 2015.

Situada num local estratégico da cidade do Porto, a Praça Marquês do Pombal, a Casa-atelier foi projetada pelo arquiteto José Marques da Silva para habitação e local de exercício da prática da arquitetura, em 1909. Nela viveu, com a respetiva família, até 1945. O projeto em curso, condicionado pela manutenção da estrutura espacial, formal e construtiva da traça arquitetónica exterior e interior do edifício original, procura responder ao desafio de intervir num espaço simbólico e referencial, garantindo, por um lado, a sobrevivência do valor identitário e das memórias que lhe estão associadas, e por outro, a sua adequação à contemporaneidade, no contexto programático e estratégico da Fundação Marques da Silva.

A intervenção vem cumprir um desígnio da sua fundadora, a Arq. ta Maria José Marques da Silva, cujo centenário do nascimento foi celebrado durante o passado mês de Setembro, e constitui mais um importante desenvolvimento do processo de requalificação patrimonial iniciado em 2008 com a transformação dos anexos do Palacete em arquivo e sede administrativa, continuado, em 2009, com a obra de recuperação das fachadas, coberturas, caixilharias e portões exteriores, e, em 2011, com a remodelação parcial do Palacete para acolhimento do espólio de Fernando Távora.

Abertura do processo de classificação do Posto duplo de abastecimento da GALP da autoria do Arq. to Fernando Távora, no lugar de Covas, em Guimarães

Foi entregue, na Direcção dos Serviços de Bens Culturais do Norte, o dossiê que permite dar abertura ao processo de classificação do Posto duplo de abastecimento da Galp da autoria do Arq. to Fernando Távora, em Guimarães. Nesta proposta de classificação está subjacente a necessidade de criação de um instrumento que permita preservar a harmonia, equilíbrio compositivo, formal e plástico do projeto original. Aí se apela às entidades competentes para a compreensão do valor referencial, documental e patrimonial desta obra de arquitetura, certificando a importância do seu estudo e a sua relevância no contexto urbano e edificado de Guimarães e no quadro da arquitetura portuguesa do século XX.

Tratamento documental de peças desenhadas da autoria de Vasco Vieira da Costa depositados na UAN

Iniciado em janeiro do corrente ano, o tratamento técnico do espólio do arquiteto Vasco Vieira da Costa (1911-1982) pertencente à Universidade Agostinho Neto (UAN), em Luanda, encontra-se praticamente concluído. O projeto permitiu tratar, com total respeito pelo material e pela autenticidade da documentação original, um total de 1323 peças desenhadas. A documentação, para além da vertente de estabilização e preservação física, foi digitalizada e intelectualmente tratada tendo sido agrupada num Sistema de Informação autónomo.

O processo foi viabilizado pela parceria estabelecida entre a empresa de consultadoria Iperforma e a Universidade Agostinho Neto (UAN), tendo ainda com o patrocínio da SOAPRO – Sociedade Angolana de Projetos. A adjudicação à Fundação Marques da Silva para realização do serviço de tratamento técnico dos desenhos originais do arquiteto Vasco Vieira da Costa depositados naquela instituição universitária angolana concretizou-se em dezembro de 2013.

Grandes Armazéns Nascimento: Marques da Silva – 1914

Em 1914, Marques da Silva começou a projetar para o gaveto entre a rua de Santa Catarina e a rua de Passos Manuel, em pleno centro da cidade do Porto, os Grandes Armazéns Nascimento. Tendo por modelo os *Grands Magazins* parisienses, o edifício, inaugurado em 1927, acabaria por tornar-se o símbolo de uma nova época. Concebido para ser a expressão do espírito modernizante, do progresso e do bom gosto, apresenta uma arquitetura complexa, mas sofisticada, onde novos sistemas construtivos vieram configurar novas funcionalidades e sustentar uma apurada gestão de recursos formais.

A campanha promocional de venda da litografia com um desenho de Marques da Silva para estudo do projeto a um valor especial de 8,00 €, para além de constituir uma boa sugestão para ofertas natalícias, assinala igualmente a efeméride do projeto.

A litografia pode ser adquirida na sede da Fundação ou através da loja *on line* até 6 de janeiro de 2015.

Novidades editoriais da Biblioteca Corrente da FIMS

Para além dos núcleos bibliográficos associados aos acervos na posse ou à guarda da Fundação Marques da Silva, a instituição disponibiliza para consulta pública a todos os interessados uma Biblioteca Corrente onde se encontram reunidas as publicações editadas e adquiridas pela instituição, mas também um conjunto de livros resultantes de ofertas ou cedências em função de apoios, parcerias e intercâmbios. Por esta razão, trata-se de um núcleo bibliográfico de grande diversidade temática, ainda que particularmente vocacionado para a Arquitetura e Urbanismo.

Durante o último trimestre de 2014 foi registada a entrada das seguintes obras:

- *O Processo SAAL Arquitetura e participação 1974-1976* – Porto: Fundação de Serralves, 2014 (Versão Portuguesa e inglesa)
- *Parque de Serralves: Paisagem com vida = Serralves Park: a living landscape/ coord. João Almeida.* – Porto: Fundação de Serralves, 2013
- *Atelier 15: Alexandre Alves Costa, Sergio Fernandez/ ed. José Manuel das Neves.* – Lisboa: Uzina books, 2014
- *Arquitecto Ventura Terra: 1866-1919 /Assembleia da República.* - Lisboa : Assembleia da República, 2009.
- *Actas del Congreso Internacional Espacios Simbólicos de la Modernidad / edición Øyvind Fossan, Nieves Fernández Villalobos y Cecilia Ruiloba Quecedo; (et al.);.- Valladolid: Real Embajada de Noruega en España. Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Departamento de Teoría de la Arquitectura y Projectos Arquitectónicos; 2014*
- *Universidade do Porto : razos e memria da instituição / Cândido dos Santos ; fot. Luís Ferreira Alves. Porto : Reitoria da Universidade, 1996.*
- *Docomomo Journal/ ed. Ana Tostões, Zara Ferreira.* Lisboa : Docomomo Internacional, 2014.- Existências: n.º 50 (2014/01), n.º 51 (2014/02)

Edições FIMS: lançamentos para 2015

O novo ano de 2015 trará a concretização de projetos editoriais que estão em fase de finalização. Está assim para breve o lançamento do primeiro livro da coleção "Giorgio Grassi opera omnia sic", um projeto de tradução integral do conjunto de livros e escritos deste autor por José Miguel Rodrigues, a iniciar com a publicação, em parceria com as Edições Afrontamento, de *Alberti e a Arquitectura Romana*.

Em fase de conclusão encontra-se também o quinto fascículo da coleção "Fernando Távora, 'minha casa'", um projeto editorial coordenado por Manuel Mendes e desenvolvido no âmbito da programação da *Figura Eminente UPorto 2013: Fernando Távora*, uma iniciativa conjunta da Reitoria da Universidade do Porto, Fundação Marques da Silva e Faculdade de Arquitectura da U.Porto.

Prevê-se também para o início de 2015, a conclusão do Mapa de Arquitectura Fernando Távora, resultante da parceria estabelecida entre a Fundação Marques da Silva, a Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos e a Câmara Municipal do Porto.

Mais que o sonho da passagem: a propósito dos 150 anos de Veloso Salgado em versão Dossiê Premium

O projeto de exposição e roteiro de visitas guiadas *Mais que o sonho da passagem*, tendo por objetivo sinalizar os 150 anos do nascimento do pintor Veloso Salgado, concluiu-se no passado dia 28 de novembro, contudo, prepara-se para adquirir uma nova dimensão. O tema e os conteúdos desenvolvidos e reunidos em diferentes suportes (imagem, texto e áudio), cruzando os contributos das diferentes entidades envolvidas, vão ser agregados num *Premium*, um "Dossiê editorial" criado pela TVU, a disponibilizar brevemente na Plataforma do Serviço de produção e distribuição de conteúdos da Universidade do Porto.

Mais que o sonho da passagem congregou informação sobre pinturas de Veloso Salgado existentes na Fundação Marques da Silva, Reitoria da Universidade do Porto, Museu Almeida Moreira, Casa-Museu Teixeira Lopes, Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Museu Nacional Soares dos Reis e Palácio da Bolsa, bem como ligações à Academia Portuense, registada em documentação preservada na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Porém, mais do que inventariar obras e sinalizar instituições de acolhimento, o projeto representou uma reflexão e um novo olhar sobre o percurso artístico do pintor e o sentido da sua presença na cidade do Porto.

A criação deste Dossiê permitirá fixar uma perspetiva de abordagem assente nas ligações de amizade estabelecidas entre Veloso Salgado, José Marques da Silva e António Teixeira Lopes, sem nunca perder as ligações com o ambiente artístico e a época em que viveram.

Inventariação, digitalização e disponibilização do acervo documental do Arquitecto Fernando Távora

O projeto de *inventariação, digitalização e disponibilização do acervo documental do Arquitecto Fernando Távora*, apoiado financeiramente pela Fundação Calouste Gulbenkian já completou a fase de digitalização e controlo de imagens. No total, foram digitalizados 3.200 documentos referentes a cerca de 203 obras, cujos registos digitais se encontram presentemente em fase de tratamento intelectual, tendo em vista a sua disponibilização *on line*.

NOTÍCIAS



Cerimónia de atribuição do Prémio João de Almada | 15ª edição

Decorreu no passado dia 10 de novembro, pelas 17h30, nos Paços do Concelho, a cerimónia de entrega do Prémio João de Almada 2014, sendo igualmente inaugurada uma exposição dos trabalhos concorrentes. Na altura, o Arquitecto Nuno Valentim, em representação da equipa projetista, fez uma breve apresentação do projeto vencedor desta 15ª edição, o **projeto de recuperação do edifício de Alexandre Braga, no Porto**, documentando as versões e hesitações dos projetos originais (1925 e 1928), da autoria de José Marques da Silva, seguida de uma breve descrição, ilustrada com fotografias de João Ferrand, das soluções propostas e aplicadas durante a obra de reabilitação. A obra foi promovida pela Fundação Marques da Silva.



Conferências Arquitecto José Marques da Silva | 2014 em versão vídeo
Arquitetura, a Praça da Autonomia e o Boulevard da Epistemologia, por José António Bandeirinha

O vídeo da conferência de José António Bandeirinha, "A Arquitetura, a Praça da Autonomia e o Boulevard da Epistemologia", proferida no âmbito da oitava edição das Conferências Marques da Silva, já se encontra disponível no site da Fundação Marques da Silva. A produção do vídeo foi assegurada pela TVU.



Alcino Soutinho Realismo Confortável
Até 28 de dezembro de 2015 | Galeria Fundação EDP Porto e Edifício BPI

Organizada em três espaços diferentes, Galeria Fundação EDP, Casa-Museu Guerra Junqueiro e Edifício BPI na Boavista, a exposição Alcino Soutinho *Realismo Confortável*, inaugurada do passado dia 31 de outubro, com curadoria de Roberto Cremascoli, é a primeira apresentação completa da obra de Alcino Soutinho em todas as suas vertentes: arquitetura, design, arte figurativa, ensino e ativismo. A exposição desenvolve-se em sete etapas que, de década em década, vão sublinhando aspetos, procurando sentidos, entrecruzando e associando acontecimentos, trabalhos ou projetos de maior relevância na vida/percurso do arq. to Alcino Soutinho.

No passado dia 22 de novembro, no âmbito desta iniciativa, foi organizada uma visita guiada pelo Prof. Doutor António Cardoso e pelo Arq. to João Carreira a Museu Amadeo de Souza Cardozo e, no dia 24 do mesmo mês, a assinalar a passagem de um ano sobre o falecimento de Alcino Soutinho, um Tributo em sua homenagem, no Átrio do Edifício BPI, na Boavista.

Devido à grande afluência na galeria, a exposição "ALCINO SOUTINHO Realismo Confortável" acabou por ser prolongada, podendo ainda ser visitada no público da Fundação EDP e no Edifício BPI até 28 de dezembro.



O PROCESSO SAAL: ARQUITETURA E PARTICIPAÇÃO, 1974-1976
Até 01 de fevereiro de 2015 | Museu de Serralves, Porto
12 de maio a 04 de outubro de 2015 | Centro Canadano de Arquitectura, Montreal

Continua patente ao público, no Museu de Serralves, a exposição *O processo SAAL: Arquitetura e Participação*, 1974-1976. Comissariada pelo curador independente Delfim Sarvo e apoiada pela Fundação Marques da Silva no que se refere à documentação do projeto para o Bairro de Miragaia, desenvolvido no atelier do arq. to Fernando Távora, a mostra apresenta, no total, 10 projetos exemplares do SAAL através de maquetas, fotografias dos atelieiros, gravações sonoras, performances e filmes de 8 e 16mm. Visitas, conversas abertas nos Bairros de moradores, cinefóruns, performances e outras ações diversas integram a programação complementar a esta exposição.

A iniciativa foi desenvolvida em colaboração com o Centro Canadano de Arquitectura, instituição que a vai acolher, em Montreal, a partir de 12 de maio do próximo ano de 2015.



Exposição "Palácio do Freixo – Ruína e Regeneração"
Até 27 de fevereiro de 2015 | Galeria da sede do Grupo Iperforma

Até 27 de fevereiro, na galeria da sede do Grupo Iperforma (Porto), situada na rua do Estêvão de Campanhã, 82, poderá ser visitada a exposição "Palácio do Freixo – Ruína e Regeneração". Concebida a partir de registos fotográficos de Luís Ferreira Alves, esta iniciativa integra um documentário realizado por Vítor Bilhete e duas maquetas relativas ao projeto da autoria dos arquitetos Fernando Távora e José Bernardo Távora, pertencentes ao acervo depositado na Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva.

De entrada livre, a exposição pode ser visitada de 2ª a 6ª entre as 10h00 e as 13h, no período da manhã, e as 15h00 e as 19h00, no período da tarde, sendo igualmente possível agendar previamente visitas para além do horário previsto.